

Julho 14

## Reunião do Conselho da Mulher

Aos nove dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se na COMDDIM às 8h25min, as representantes do Conselho Municipal da Defesa dos Direitos das Mulheres as Sras.: Cynthia Binda, Guadalupe Muniz Alvarenga, Mônica Olímpio, Audreya Mota França Bravo, Eliane de Fátima Inácio, Eliane Dettmann Rigamonte Gasperazzo, Edvânia Abreu e Maria do Carmo Oliveira Cossi para discutir e alinhar assuntos pertinentes ao grupo. A reunião teve início com a leitura da ata da reunião anterior para aprovação. Após a leitura, todas assinaram e concordaram com os tópicos abordados. Em ato contínuo, a Presidente Mônica apontou sobre a sugestão de envio de ofício ao gabinete, falado na última reunião, que tem receio do pedido não ser atendido devido ao período eleitoral. As demais conselheiras disseram que era importante enviar mesmo assim, pois o pedido será reforçado e poderá entrar para orçamento no próximo ano. As conselheiras Audreya e Adriana apresentaram ofício de afastamento devido à pré-candidatura para vereadora. A presidente Mônica pontua sobre o Seminário Formativo que teve representação do COMDDIM de Colatina, realizado no dia 13 de junho de 2024. Ela afirma que o momento foi muito proveitoso e com muitas sugestões de funcionamento dos conselhos que podem ser implementadas. A presidente continua sua fala abordando sobre a Lei Nº 5.282, de 14 de abril de 2007. Solicitou que façamos o estudo da Lei e também do Regimento Interno do COMDDIM de Colatina, para apresentar sugestões de melhorias e modificações na próxima reunião deste conselho. De imediato, as Sras. Mônica e Eliane de Fátima pontuam sobre a quantidade de cadeiras no conselho, que poderiam aumentar o quantitativo e que o Titular e o Suplente, tanto da Sociedade Civil quanto do Poder Público, deveriam ser do mesmo seguimento. Pontuaram, também, sobre a quantidade de faltas sem justificativa e necessidade de troca de conselheiras que não estão ativas/participantes. Outra sugestão apontada foi com relação as conselheiras que participam de movimentos, para que tenham um respaldo legal para participação nas reuniões, seja por carta de princípios, estatuto ou

CNPJ. A Sra. Eliane de Fátima informou que no dia 26 de julho de 2024, das 18h às 21h, em Colatina, acontecerá o Seminário “Nada sobre nós, sem nós – políticas públicas para mulheres negras”, que terá a participação de Edinéia Conceição de Oliveira e Marilene Aparecida Pereira. A Sra. Eliane pede sugestões de políticas públicas que necessitam de influência desses setores e movimentos, para que sejam pauta de discussão no seminário. Após esse momento, a Sra. Eliane também relatou a dificuldade encontrada por ela e outras mães para realizar a matrícula de seus filhos nas escolas de Colatina, pois agora o sistema que define e escolhe a escola onde a criança/adolescente será matriculado. As Sras. Cynthia e Guadalupe detalham como acontece o sistema de matrícula na rede municipal, onde a família realiza o cadastro e escolhe duas opções de escolas e que, geralmente, eles acabam escolhendo escolas de preferências e que muitas vezes, não é a escola do bairro. A Sra. Cynthia relata, também, sobre o funcionamento do transporte escolar, que é ofertado aos estudantes de bairros que ainda não possuem escolas e precisam ser deslocadas para outros bairros. A Sra. Eliane afirma que as situações apontadas referem-se à rede estadual. A Sra. Cynthia sugere que solicitem uma reunião com o Superintendente Regional de Educação de Colatina, Antônio, para relatar as situações apontadas e solicitar melhorias. A Sra. Eliane diz que já conversou com o mesmo e nada foi resolvido. A Sra. Maria do Carmo fala da dificuldade que o filho dela e de outras mães estão enfrentando devido ao horário do ensino integral na rede estadual, onde o adolescente entra às 13h e sai às 20h30min e que muitas vezes não possui ônibus para os mesmos. A Sra. Cynthia sugere, novamente, que realizem uma conversa com o Superintendente Antônio para pontuar a questão do transporte escolar. A conselheira Eliane relata que ela paga para os filhos o transporte por opção própria de colocar em escola de outro bairro, porém que não podemos fechar nosso olhar para as outras mães que não tem essa possibilidade e que muitas vezes a mulher preta é a que mais sofre com essas questões. A Sra. Cynthia pontua que a Secretaria Municipal de Educação está ofertando um curso de Ensino para as Relações Étnico Raciais

para os profissionais da educação, entendendo a crescente demanda para essa temática. A Sra. Audreya comenta que o perfil do paciente do SUS mudou muito e hoje o acolhimento é independente de cor, raça ou poder aquisitivo. A Sra. Eliane pontua sobre o atendimento da farmácia popular, que o serviço é gratuito e direito de todos. A Sra. Audreya pontua sobre o transporte escolar da rede estadual, pois possuem muitos alunos com necessidades especiais e sugere que façamos contato com outros conselhos para solicitar a revisão dos horários de saída dos estudantes e só transporte escolar. A Sra. Eliane questiona a gestão da escola José Fachetti e diz que muitas crianças acabam indo para outros bairros devido à má gestão. Pontua, ainda, que a Semed não se posiciona e prefere perder alunos do que trocar a gestão atual e que isso deve acontecer também em outras escolas. Em contra partida, a Sra. Cynthia diz que a comunidade pode procurar o Secretário de Educação para conversar e relatar as situações ou denunciar por meio do canal de ouvidoria da prefeitura as insatisfações referentes à escola. A Sra. Audreya completa dizendo que, para tomar medidas cabíveis, é necessário documentações comprovando os fatos ocorridos. Não havendo mais nada a declarar, eu, Guadalupe Muniz Alvarenga, encerro essa ata que segue assinada por mim e pelos demais presentes.

Cynthia Binda

Guadalupe Muniz Alvarenga

Mônica Olímpio

Audreya Mota França Bravo

Eliane de Fátima Inácio

Eliane Dettmann Rigamonte Gasperazzo

Edivânia Abreu

Maria do Carmo Oliveira Cossi

